
Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016

Inês Vidigal

Pordata, Base de Dados Portugal Contemporâneo, Lisboa, Portugal, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL),
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Lisboa, Portugal

OEm Fact Sheets

07

junho de 2018

Análise de uma série estatística longa sobre as entradas de migrantes estrangeiros no Canadá. A série, de periodicidade anual, inicia-se em 1966 e termina 50 anos depois, em 2016, no caso dos dados sobre entradas totais de estrangeiros e de portugueses naquele país. Os dados sobre as restantes nacionalidades de migrantes entrados no Canadá cobrem um período mais curto, de 35 anos, com início em 1980 e fim em 2015. A análise da série permite identificar o declínio da emigração portuguesa para o Canadá e suas relações com a evolução da imigração canadiana em geral. Esta evolução é marcada pelo progressivo declínio das origens europeias dos migrantes entrados no Canadá e o crescimento, em contrapartida, da imigração asiática.

Title Portuguese emigration to Canada, 1966-2016.

Abstract Analysis of a long statistical series on entries of foreign migrants in Canada.

The annual series begins in 1966 and ends 50 years later in 2016, in the case of data on total admission of foreigners and Portuguese in that country. Data on the remaining nationalities of migrants entering Canada cover a shorter period of 35 years, starting in 1980 and ending in 2015. The analysis of the series identifies the decline of Portuguese emigration to Canada and its relation to the evolution of Canadian immigration in general. This evolution is marked by the progressive decline of the European origins of migrants entering Canada and the growth, in contrast, of Asian immigration.

Palavras-chave Emigração portuguesa, Canadá, entradas permanentes.

Keywords Portuguese emigration, Canada, permanent inflows.

Nas publicações do OEm usa-se a formatação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

Índice de quadros e mapas	4
1 Evolução das entradas de portugueses, 1966-2016	5
2 Comparação internacional, 1980-2015.....	8
Metainformação.....	13
Anexo (quadros).....	14

Índice de quadros, gráficos e mapas

Quadros

Quadro A1	Entradas de portugueses no Canadá, 1966-2016.....	14
Quadro A2	Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores ordenados, 1980-2015 (médias anuais por década).....	16
Quadro A3	Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores acumulados 1980-2015	17

Gráficos

Gráfico 1	Entradas de portugueses no Canadá, 1966-2016.....	6
Gráfico 2	Taxa de variação das entradas de estrangeiros no Canadá, 1967-2015	6
Gráfico 3	Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores acumulados 1980-2015	12

Mapas

Mapa 1	Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores acumulados 1980-2015	10
Mapa 2	Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores ordenados, 1980-2015 (médias anuais por década).....	11

1 Evolução das entradas de portugueses, 1966-2016

A emigração portuguesa para o Canadá é, atualmente, muito reduzida, envolvendo menos de 1.000 pessoas por ano. Contudo, esta já teve valores bem mais elevados, nas décadas de 1960 a 1980. Analisando os dados sobre as entradas de portugueses no Canadá desde 1966, é possível identificar cinco fases distintas na emigração para aquele país (ver gráfico 1 e quadro A1).

A primeira fase, que se inicia em 1966, é de crescimento acentuado e prolonga-se até 1974. Durante estes oito anos, os valores anuais de entradas de portugueses no Canadá nunca são inferiores a 7,000, o que corresponde a, no mínimo, 4% das entradas totais de estrangeiros naquele país. Em 1974, o departamento oficial de estatística do Canadá contabilizou um total de 218,465 entradas de estrangeiros, representando os portugueses 7.5% desse total: Foi nestes anos que se atingiu o valor máximo da série em análise, com 16,333 entradas de portugueses no Canadá.

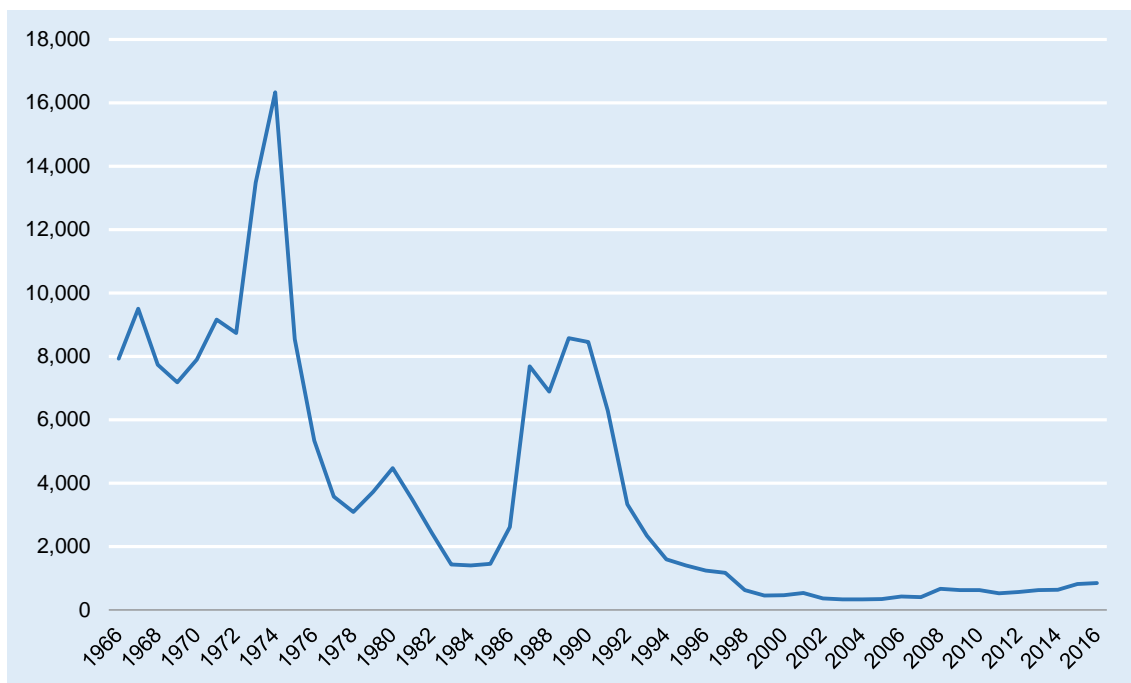
Em 1975 começa uma segunda fase, que se prolonga até 1984, caracterizada pelo decréscimo progressivo do número de entradas de portugueses no Canadá. De 1974 para 1975 dá-se o decréscimo mais acentuado registado em toda a série em análise: -48% de entradas de portugueses. Este decréscimo acompanha a diminuição do número total de entradas de estrangeiros no Canadá. Pela primeira vez desde 1966, o número de portugueses que entram anualmente em território canadiano é inferior a 2,000, representando menos de 2% dos estrangeiros que chegam àquele país.

De 1985 a 1991 inicia-se uma terceira fase, com a retoma do crescimento do número de entradas dos portugueses no Canadá. Esta retoma, porém, fica aquém do pico atingido na década de 1970, mas os valores da emigração portuguesa para aquele país voltam a ultrapassar as 6,000 entradas por ano.

Entre 1992 e 1997, a emigração portuguesa para o Canadá volta a diminuir. Em seis anos, o número de entradas de portugueses naquela país passou de mais de 3.000 por anos para cerca de 1000.

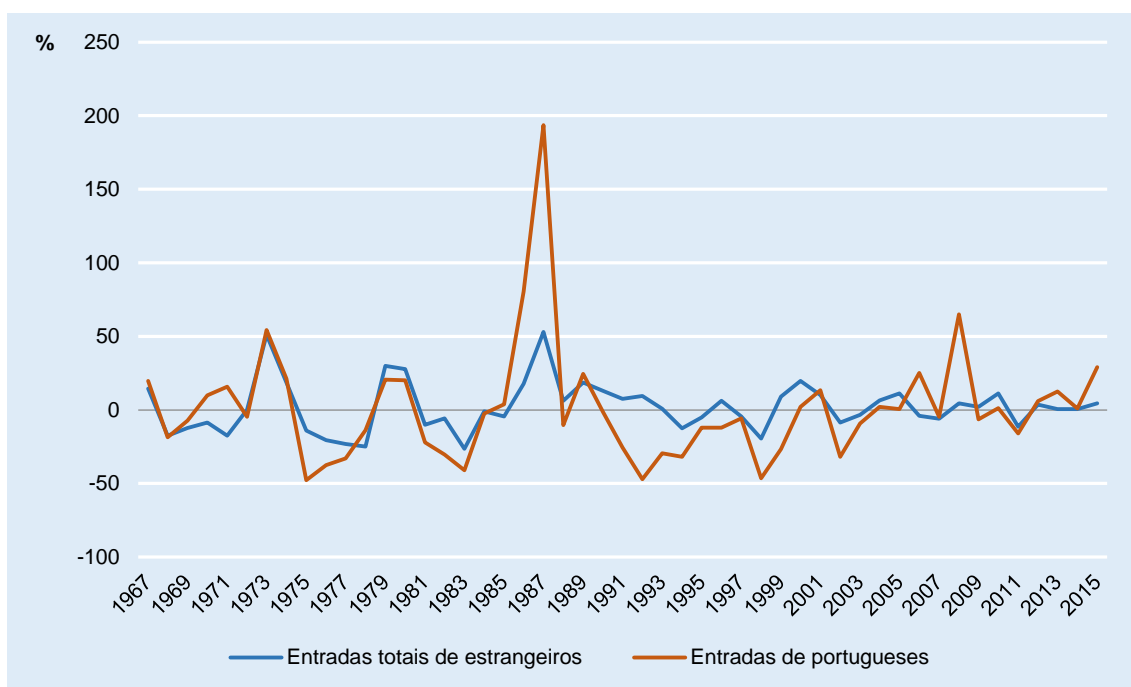
A partir de 1998, inicia-se a quinta fase, caracterizada por entradas muito abaixo dos valores registados nas décadas de 1960 e 1970. Verificam-se, pela primeira vez, valores inferiores a 1,000 entradas por ano, passando a emigração portuguesa a ser residual no conjunto das entradas de estrangeiros no Canadá: menos de 0.4%. Apesar de ligeiras oscilações, a evolução do número de entradas de portugueses no Canadá nesta fase apresenta uma tendência para a estabilização em baixa, com ligeira subida a partir de 2012.

Gráfico 1 Entradas de portugueses no Canadá, 1966-2016



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Gráfico 2 Taxa de variação das entradas de estrangeiros no Canadá, 1967-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Nesta última fase, registou-se, em 2003, o valor mais baixo de toda a série em análise. Nesse ano, apenas 329 portugueses entraram no Canadá. Em 2016, com 845 entradas em território canadiano, registou-se o valor mais alto desde 1998. Os dois anos em que se verificou um maior crescimento da emigração portuguesa para o Canadá, nesta quinta fase, foram 2008 (+65%) e 2015 (+29%).

Numa perspetiva comparada (ver gráfico 2), a variação do número de entradas de portugueses no Canadá nos últimos 50 anos tem, no geral, acompanhado as variações da imigração total naquele país. Só em três ocasiões existiu uma diferença significativa entre os valores das duas séries. A primeira ocorreu em 1986-1987, quando o aumento das entradas de portugueses ultrapassou, de forma muito substancial, o aumento das entradas de outros estrangeiros no Canadá. Na segunda ocasião, entre 1991 a 1994, a variação no número de entradas foi muito mais negativa na imigração portuguesa do que na imigração total no Canadá. Finalmente, em 2006 e 2008 volta a acontecer um aumento das entradas de portugueses mais acentuado do que o aumento do número total de entradas de estrangeiros no Canadá.

Em resumo, a evolução da variação da emigração portuguesa para o Canadá parece explicar-se não só por fatores presentes na origem daquele movimento, em Portugal, como no destino, no Canadá.

2 Comparação internacional, 1980-2015

Entre 1980 e 1989 as entradas no Canadá foram, sobretudo, de origem europeia e asiática. O Reino Unido era o país com maior número de entradas, cerca de 18.000 por ano, e, sozinho, constituía a origem de 14% dos estrangeiros que então entravam em território canadiano. A Índia era o segundo país de origem do fluxo de pessoas e os EUA, apesar da proximidade, eram o terceiro país, seguidos por Filipinas e Polónia. Embora longe dos valores históricos que caracterizaram os primeiros anos da década de 70, Portugal era ainda o sexto país de origem com mais entradas no Canadá. A fechar a lista dos dez países de origem, encontravam-se Jamaica, Guiana, China e Vietname. Estes 10 países representavam 49.7% das entradas de estrangeiros no Canadá (ver mapa 2).

Na década seguinte, 1990-1999, os dez países de origem com mais entradas no Canadá continuavam a representar 49% do total e Ásia e a Europa continuavam a ser os continentes de onde provinham a maioria dos imigrantes. O Reino Unido mantinha-se como principal país de origem (12%), a Índia como segundo e as Filipinas como quarto. Contudo, de uma década para a outra tudo mudou nas restantes posições. Os EUA foram substituídos pela China no terceiro lugar. Em quinto lugar aparecia Taiwan, seguido do Sri Lanka, país que se encontrava em guerra civil desde 1983, e do Paquistão. A Polónia passou do quinto para o oitavo lugar e os EUA de terceiro para nono. A finalizar os dez países com mais entradas de imigrantes no Canadá estava o Irão, enquanto Portugal desaparecia deste top-10, descendo para 18º lugar. Os anos 90 marcam o início do predomínio da Ásia como continente de origem da imigração no Canadá.

Entre 2000 e 2009, os dez principais países de origem representavam 55% das entradas em território canadiano. O predomínio da Ásia como continente de origem da imigração canadiana consolidou-se. Dos dez principais países de origem, sete localizavam-se no continente asiático, dois no americano e um no europeu. A China era então o principal país de origem (14% das entradas), seguida de outros três países asiáticos: Índia, Filipinas e Paquistão (2.º, 3.º e 4.º, respetivamente). O Reino Unido passou a ser o quinto país de origem e o único europeu no top-10. Seguiam-se os EUA, a Coreia do Sul, o Irão, o Sri Lanka e a Colômbia. Neste período, Portugal representava apenas 0.2% das entradas de estrangeiros no Canadá e tinha descido ainda mais de posição, passando a ser o 71º país de origem.

No último período em análise, de 2010 a 2015, não só se reforçou a posição da Ásia como continente de origem da imigração canadiana, como se assistiu ao crescimento da imigração africana (ver quadro A2). Os principais países de origem representavam 57% das entradas no Canadá e entre eles encontravam-se sete países asiáticos, dois europeus, e um

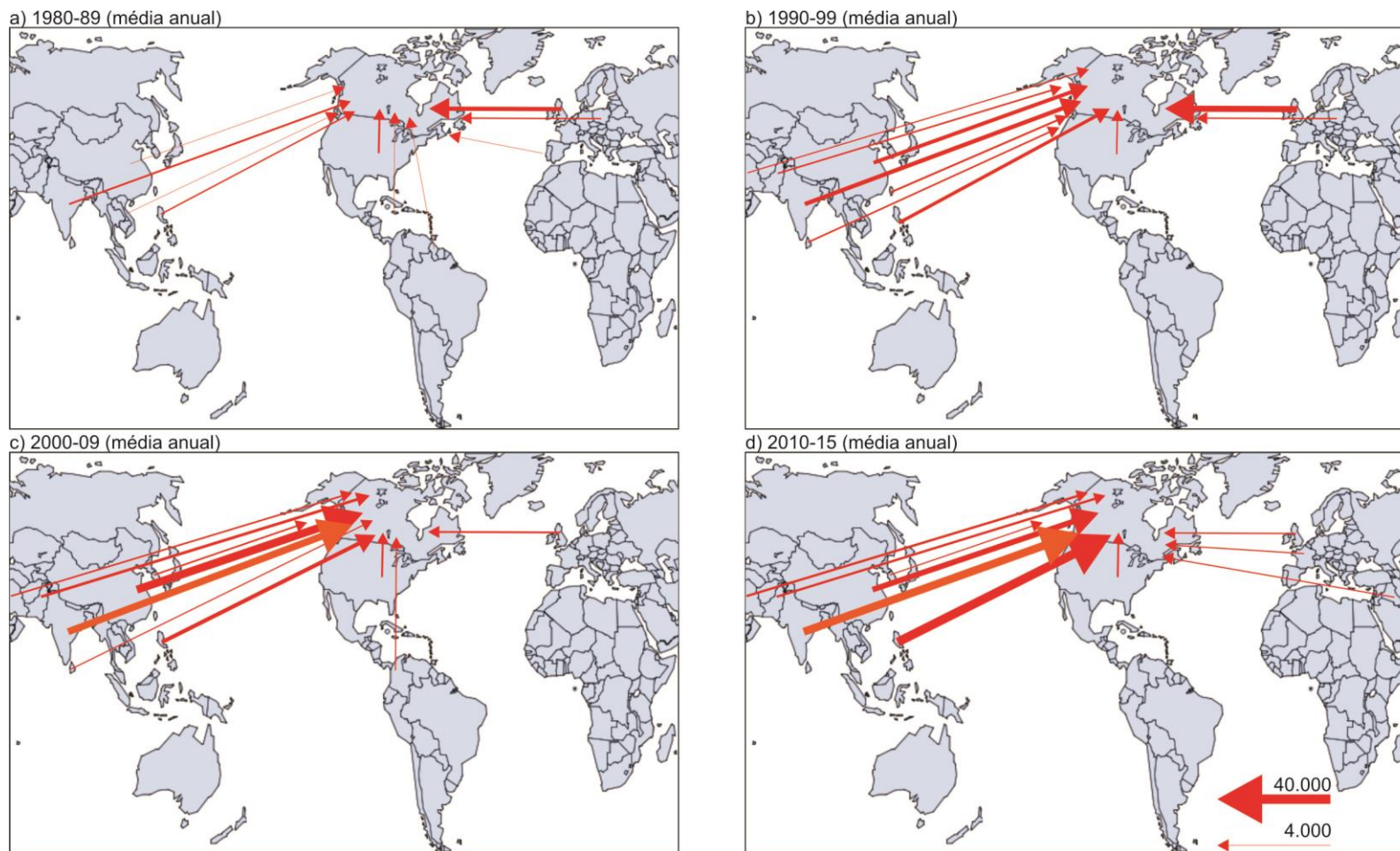
americano. As Filipinas foram o país de origem de mais entradas, seguidas pela Índia e pela China. Em conjunto, estes três países asiáticos estiveram na origem de 38% das entradas no período. Nas posições seguintes do top-10 encontrávamos o Irão, o Paquistão, os EUA, o Reino Unido, a França, o Iraque e a Coreia do Sul. Portugal continuava a representar somente 0.2% das entradas de estrangeiros no Canadá e era o 57º país de origem.

No ano mais recente disponível pelo Citizenship and Immigration Canada, 2015, a Ásia mantinha-se como principal continente de origem dos imigrantes que então chegaram ao Canadá, seguida pela África e Europa (65% e 12%, respetivamente). Como já tinha acontecido anteriormente, a maioria dos principais países de origem eram asiáticos: Filipinas, Índia, China, Irão, Paquistão e Síria. A estes seis, seguiam-se os EUA, a França, o Reino Unido e a Nigéria. Apesar da pequena recuperação registada nas entradas de portugueses no Canadá em 2015, estes continuavam a corresponder apenas a 0.3% do total dos estrangeiros entrados naquele país. Portugal era o quinquagésimo primeiro país de origem da imigração no Canadá.

Numa perspetiva acumulada das entradas, observa-se que, em 25 anos, de 1980 a 2015, entraram no Canadá 7,456,564 estrangeiros. A Índia (com 769,480), a China (703,849) e as Filipinas (602,187) foram os países de origem da maioria dos imigrantes que chegaram ao Canadá, representando 10%, 9% e 8%, respetivamente. Nos dez principais países de origem apenas três não eram asiáticos: Reino Unido, EUA e Polónia (4ª, 6ª e 10ª posição, respetivamente). Portugal ocupa a 24.ª posição, estando na origem de 75,619 entradas em território canadiano. De notar que os 25 principais países de origem dos imigrantes no Canadá ao longo dos anos em análise representavam 70% do total de entradas de estrangeiros em território canadiano (ver gráfico 3).

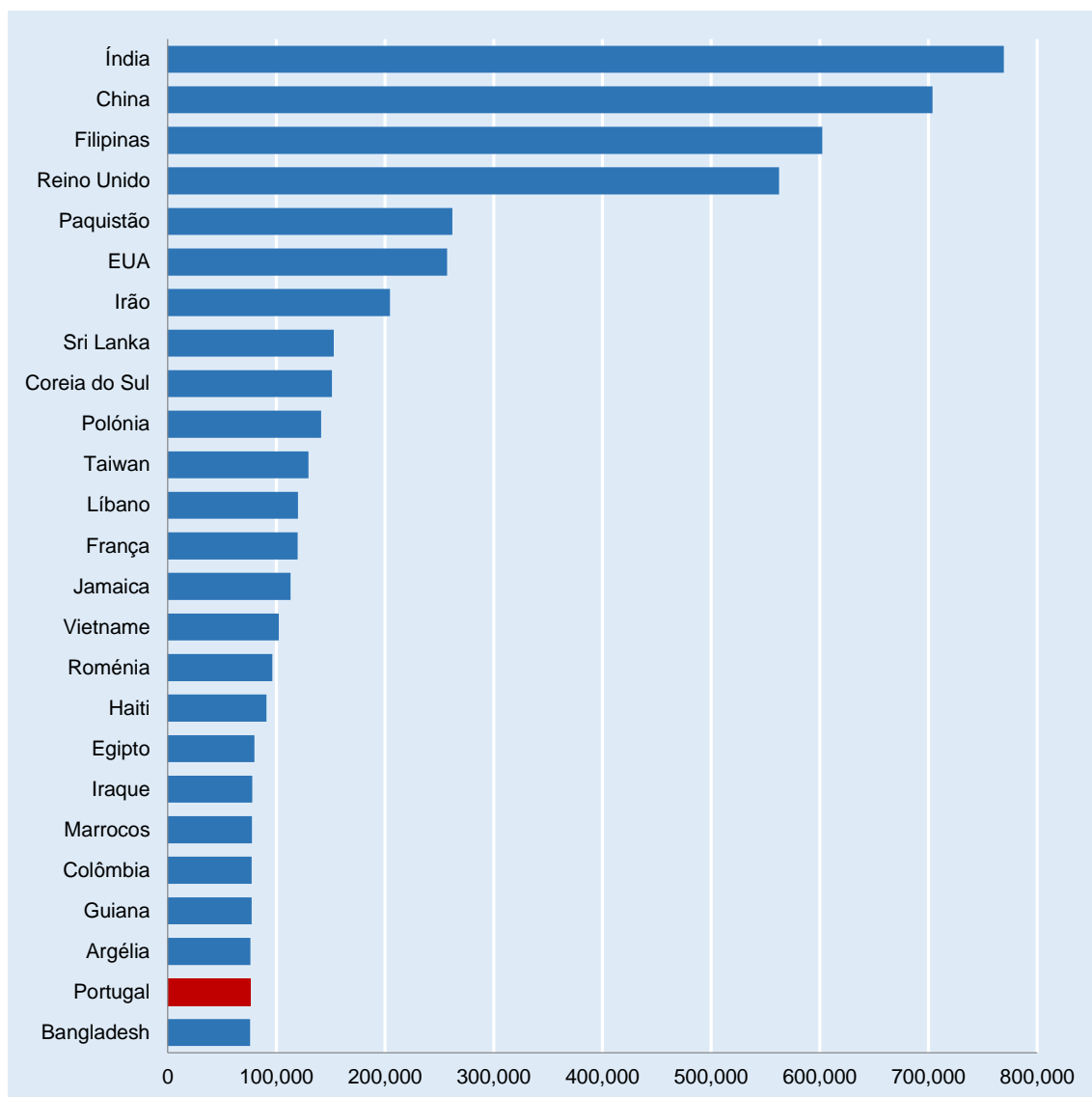
Ao longo dos anos a França foi recuperando gradualmente importância como país de origem de imigrantes entrados no Canadá: foi o 13º país de origem de mais entradas acumuladas nos 25 anos analisados. Para além disso, aumentaram também as entradas com origem em países francófonos, provavelmente com destino na região do Québec: entre outros, Haiti, Marrocos, Guiana e Argélia (ver quadros A2 e A3).

Mapa 2 Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores ordenados, 1980-2015 (médias anuais por década)



Fonte Mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country..

Gráfico 3 Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores acumulados 1980-2015



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Metainformação

Entradas permanentes Número de emigrantes que, num determinado ano, entraram num país estrangeiro e aí trabalharam ou viveram por um período de, pelo menos, doze meses, ou que se espera vir a ser de, pelo menos, doze meses, sendo contabilizados no ano de chegada. Em rigor, no Canadá este valor refere-se ao número de estrangeiros com estatuto de residência permanente.

Unidade de medida Indivíduos.

Fonte Citizenship and Immigration Canada.

Link da fonte <https://www.canada.ca/en/services/immigration-citizenship.html>,
dados obtidos mediante pedido

Anexo (quadros)

Quadro A1 Entradas de portugueses no Canadá, 1966-2016

Ano	Entradas totais de estrangeiros		Entradas de portugueses		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
1966	194,743	..	7,930	4.1	..
1967	222,876	14.4	9,500	4.3	19.8
1968	183,974	-17.5	7,738	4.2	-18.5
1969	161,531	-12.2	7,182	4.4	-7.2
1970	147,713	-8.6	7,902	5.3	10.0
1971	121,900	-17.5	9,157	7.5	15.9
1972	122,006	0.1	8,737	7.2	-4.6
1973	184,200	51.0	13,483	7.3	54.3
1974	218,465	18.6	16,333	7.5	21.1
1975	187,881	-14.0	8,547	4.5	-47.7
1976	149,429	-20.5	5,344	3.6	-37.5
1977	114,914	-23.1	3,579	3.1	-33.0
1978	86,313	-24.9	3,086	3.6	-13.8
1979	112,096	29.9	3,723	3.3	20.6
1980	143,138	27.7	4,473	3.1	20.1
1981	128,641	-10.1	3,486	2.7	-22.1
1982	121,178	-5.8	2,432	2.0	-30.2
1983	89,185	-26.4	1,433	1.6	-41.1
1984	88,272	-1.0	1,398	1.6	-2.4
1985	84,347	-4.4	1,451	1.7	3.8
1986	99,352	17.8	2,617	2.6	80.4
1987	152,077	53.1	7,684	5.1	193.6
1988	161,585	6.3	6,888	4.3	-10.4
1989	191,550	18.5	8,570	4.5	24.4
1990	216,451	13.0	8,452	3.9	-1.4
1991	232,790	7.5	6,286	2.7	-25.6
1992	254,787	9.4	3,328	1.3	-47.1
1993	256,637	0.7	2,347	0.9	-29.5
1994	224,382	-12.6	1,599	0.7	-31.9
1995	212,862	-5.1	1,405	0.7	-12.1
1996	226,071	6.2	1,237	0.5	-12.0
1997	216,036	-4.4	1,167	0.5	-5.7
1998	174,195	-19.4	625	0.4	-46.4

Ano	Entradas totais de estrangeiros		Entradas de portuguesas		
	N	Taxa de crescimento anual (%)	N	Em % das entradas de estrangeiros	Taxa de crescimento anual (%)
1999	189,950	9.0	458	0.2	-26.7
2000	227,470	19.8	468	0.2	2.2
2001	250,656	10.2	531	0.2	13.5
2002	229,123	-8.6	362	0.2	-31.8
2003	221,396	-3.4	329	0.1	-9.1
2004	235,858	6.5	336	0.1	2.1
2005	262,246	11.2	338	0.1	0.6
2006	251,649	-4.0	423	0.2	25.1
2007	236,762	-5.9	403	0.2	-4.7
2008	247,261	4.4	665	0.3	65.0
2009	252,218	2.0	622	0.2	-6.5
2010	280,730	11.3	629	0.2	1.1
2011	248,732	-11.4	528	0.2	-16.1
2012	257,809	3.6	560	0.2	6.1
2013	259,039	0.5	630	0.2	12.5
2014	260,282	0.5	637	0.2	1.1
2015	271,847	4.4	822	0.3	29.0
2016	845	..	2.8

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Quadro A2 Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores ordenados, 1980-2015 (médias anuais por década)

Posição	País	1980-89 (média anual)	País	1990-99 (média anual)	País	2000-09 (média anual)	País	2010-15 (média anual)
1	Reino Unido	17,917	= Reino Unido	26,195	↑ China	34,016	↑ Filipinas	38,347
2	Índia	8,216	= Índia	18,039	= Índia	30,336	= Índia	33,929
3	Estados Unidos da América	7,682	↑ China	16,153	↑ Filipinas	17,286	↓ China	28,360
4	Filipinas	6,076	= Filipinas	13,848	↑ Paquistão	12,756	↑ Irão	10,369
5	Polónia	5,760	↑ Taiwan	8,103	↓ Reino Unido	8,332	↓ Paquistão	9,757
6	Portugal	4,043	↑ Sri Lanka	7,042	↑ Estados Unidos da América	7,516	= Estados Unidos da América	8,031
7	Jamaica	3,433	↑ Paquistão	6,530	↑ Coreia do Sul	6,812	↓ Reino Unido	6,340
8	Guiana	3,210	↓ Polónia	6,486	↑ Irão	6,578	↑ França	5,191
9	China	3,200	↓ Estados Unidos da América	5,692	↓ Sri Lanka	4,954	↑ Iraque	4,827
10	Vietname	3,064	↑ Irão	5,487	↑ Colômbia	4,581	↓ Coreia do Sul	4,750
11	Líbano	2,492	= Líbano	4,925	↑ Roménia	4,550	↑ Egipto	4,547
12	Haiti	2,255	↓ Jamaica	4,033	↑ França	4,129	↑ Haiti	4,542
13	El Salvador	2,165	↑ Coreia do Sul	3,819	↑ Marrocos	3,800	↑ México	3,957
14	Irão	2,148	↓ Vietname	3,773	↑ Argélia	3,783	= Argélia	3,942
15	Alemanha	1,822	↑ Roménia	3,366	↑ Rússia	3,554	↑ Marrocos	3,836
16	França	1,714	= França	3,003	↓ Líbano	3,089	↑ Nigéria	3,819
17	Coreia do Sul	1,626	↓ Guiana	2,726	↑ Bangladesh	3,082	↓ Colômbia	3,665
18	Sri Lanka	1,480	↓ Portugal	2,690	↑ Afeganistão	3,050	↓ Bangladesh	3,230
...								
57	Gana	290	Argentina	569	El Salvador	613	↑ Portugal	634
...								
71	São Vicente e Granadinas	172	Tanzânia	349	↓ Portugal	448	Indonésia	446

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

Quadro A3 Entradas de estrangeiros no Canadá por principais países de nacionalidade, valores acumulados 1980-2015

Posição	País	Entradas no Canadá		
		N	%	% acumulada
..	Total	7,456,564
1	Índia	769,480	10.3	10.3
2	China	703,849	9.4	19.8
3	Filipinas	602,187	8.1	27.8
4	Reino Unido	562,490	7.5	35.4
5	Paquistão	261,993	3.5	38.9
6	EUA	257,087	3.4	42.3
7	Irão	204,340	2.7	45.1
8	Sri Lanka	152,622	2.0	47.1
9	Coreia do Sul	151,067	2.0	49.2
10	Polónia	140,996	1.9	51.0
11	Taiwan	129,525	1.7	52.8
12	Libano	119,707	1.6	54.4
13	França	119,599	1.6	56.0
14	Jamaica	112,888	1.5	57.5
15	Vietname	102,212	1.4	58.9
16	Roménia	96,310	1.3	60.2
17	Haiti	90,789	1.2	61.4
18	Egipto	79,667	1.1	62.5
19	Iraque	77,648	1.0	63.5
20	Marrocos	77,498	1.0	64.5
21	Colômbia	77,126	1.0	65.6
22	Guiana	77,095	1.0	66.6
23	Argélia	75,907	1.0	67.6
24	Portugal	75,619	1.0	68.6
25	Bangladesh	75,619	1.0	69.6

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Citizenship and Immigration Canada, Permanent residents by source country.

OEm

Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o CIES-IUL, o Centro de Estudos Geográficos (CEG), da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia (IS-UP), da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (SOCIOUS), da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Série	OEm Working Papers, 7
Título	Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016
Autores	Inês Vidigal
Editor	Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL
Data	junho de 2018
ISSN	2183-4385
DOI	10.15847/CIESOEMFS072018
URI	http://hdl.handle.net/10071/16146

Como citar Vidigal, Inês (2018), "Emigração portuguesa para o Canadá, 1966-2016", OEm Fact Sheets, 7, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMFS072018

www.observatorioemigracao.pt



Parceiros



Centro de Estudos Geográficos
IGOT - UNIVERSIDADE DE LISBOA



Apoios



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



COMUNIDADES
PORTUGUESAS